

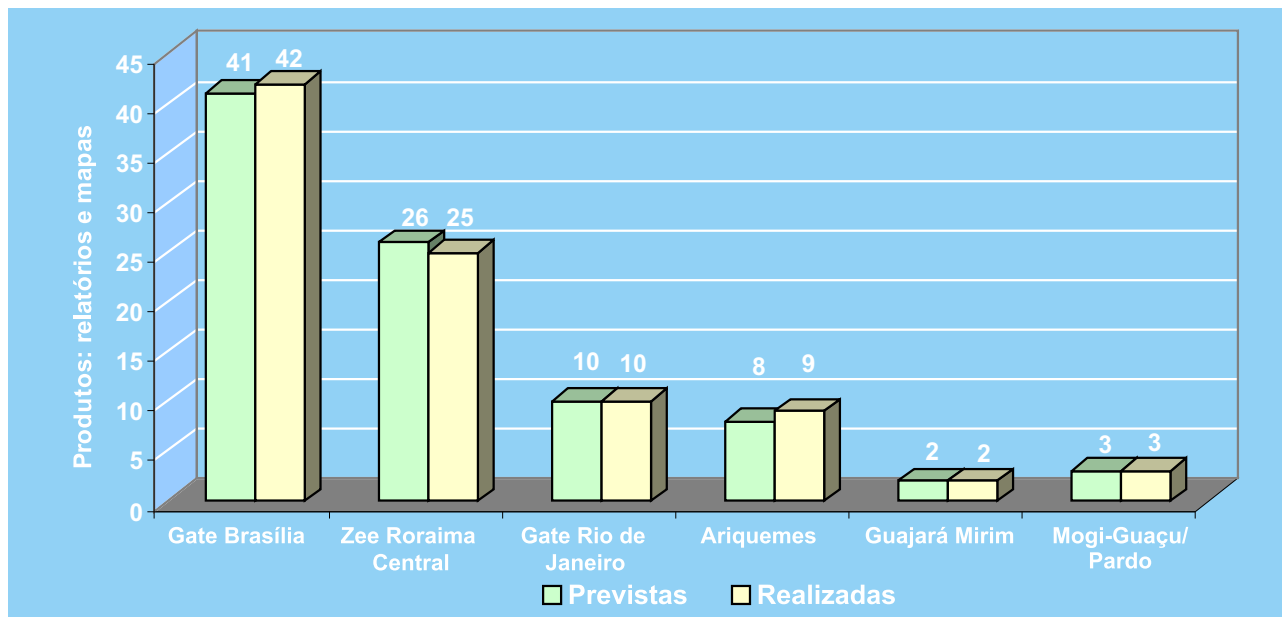
O Programa GATE desenvolveu 6 projetos em 5 Estados brasileiros, beneficiando 185 municípios, gerando informações multidisciplinares úteis para as políticas de gestão territorial.

O Programa Levantamento de Informações para Gestão Territorial - GATE reúne um conjunto de estudos e projetos diretamente relacionados às atividades de planejamento do meio físico, na aplicação de conhecimento para a solução, previsão e prevenção de problemas de interação obra-meio ambiente.

Caracterizado pelo enfoque interdisciplinar, e o caráter supletivo ao conhecimento geocientífico, seus produtos são voltados diretamente para a melhoria das condições de planejamento de atividades públicas e privadas.

ESTUDO	PROJETO	CAMPO DE APLICAÇÃO
25 mapas: Geológico; Geomorfológico; Solo; Hidrológico; Aptidão Agrícola; Ocorrências Minerais; Bacias Hidrográficas; Isoietas; Potencialidade Social, escalas: 1:250.000 e 1:500.000.	ZEE Roraima Central	Planejamento e orientação das políticas de fronteiras. Ordenamento territorial em bases sustentáveis.
6 mapas: Direitos Minerários; Aptidão Agrícola; Susceptibilidade à Erosão; Uso e Ocupação dos Solos; Zoneamento Agroecológico; Solos, escala: 1:150.000. 3 Relatórios.	Ariquemes, RO	Planejamento e orientação de políticas de ocupação territorial. Potencialidade dos recursos naturais.
3 mapas: Anomalia Geoquímica de Sedimentos de Corrente e de Águas Superficiais; Geoambiental, escala 1:500.000. Rede Hidrometeorológica, escala 1:250.000. 7 Relatórios.	GATE Rio de Janeiro, RJ	Riscos geológicos. Usos e limitações dos solos. Caracterização hidrológica. Eventos extremos de chuvas.
1 mapa: Alternativas Locacionais para Aterro Sanitário em Guajará-Mirim, RO, escala: 1: 100.000. 1 Relatório.	Guajará-Mirim, RO	Áreas favoráveis para disposição de lixo. Conhecimentos geológico e hidrogeológico.
42 mapas: Geológico; Formações Superficiais; Uso Atual e Cobertura Vegetal, escala: 1:100.000.	GATE Brasília	Áreas de potencial mineral. Ordenamento territorial urbano. Áreas susceptíveis à erosão.
3 Relatórios.	Mogi-Guaçu/ Pardo, SP	Subsídios ao planejamento territorial de bacias hidrográficas.

Relação dos produtos elaborados em 2001 pelo Programa Levantamento de informações para Gestão Territorial – GATE



Metas do Programa Levantamento de informações para Gestão Territorial – GATE



Mapa do Brasil mostrando a distribuição dos projetos do Programa Levantamentos de Informações para Gestão Territorial - GATE, executados ou em execução (asterisco) pela CPRM em 2001.

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO – ZEE

Coordenado pela Secretaria de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável do Ministério do Meio Ambiente – MMA, juntamente com os órgãos federais que integram o Consórcio ZEE – Brasil, o Serviço Geológico do Brasil participou, efetivamente, da consolidação da metodologia do ZEE – Brasil.

O Subprograma Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE visa identificar as vocações naturais do território brasileiro, com ênfase para a região amazônica, fornecendo uma base técnico-científica ao planejamento estratégico em nível federal, sintonizado com o PPA 2000 – 2003, congregando instituições públicas a serviço da consolidação do processo de ocupação sustentável do território nacional.

Merece destaque a criação do Grupo de Trabalho Permanente para a execução do Consórcio ZEE – Brasil, instituído pelo Decreto Federal, sem número, de 28.12.2001, no qual a CPRM – Serviço Geológico do Brasil é parte integrante, juntamente com os seguintes órgãos: NPE, EMBRAPA, IBGE, IPEA, IBAMA e ANA.



O sítio arqueológico da Pedra Pintada, às margens do rio Parimé, na área do ZEE Roraima Central, reúne um acervo de inscrições rupestres, que tem servido de palco à teoria da existência do mítico lago Parimé ou Eldorado.

ZEE Roraima Central

Em execução, mediante convênio firmado com o Estado de Roraima. O projeto abrange uma área de 88.000 km², sob influência do eixo de desenvolvimento Arco Norte.

Foram elaborados os seguintes mapas temáticos: geológico, ocorrências minerais, geomorfológico, solos, hidrogeológico, aptidão agrícola, bacias hidrográficas, isoietas e potencialidade social, nas escalas 1:500.000 e 1:250.000.

Ariquemes -- RO

Estudos empreendidos no município de Ariquemes, em Rondônia, objetivando o levantamento das vocações naturais, com a definição de alternativas de exploração racional dos seus componentes físico e biótico.

O trabalho, em execução, inclui um Zoneamento Agroecológico, na escala 1:150.000, abrangendo uma área com cerca de 5.000 km².

APOIO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE REGIÕES METROPOLITANAS

GATE Brasília

O projeto objetiva subsidiar planos de ocupação ordenada, numa área de 24.000 km², no entorno do Distrito Federal. Em 2001 foram concluídos os seguintes mapas: Geológico; Formações Superficiais; Uso Atual e Cobertura Vegetal, totalizando 52 mapas, na escala 1:100.000.

Para o próximo ano deverão estar concluídos os estudos relativos à disponibilidade hídrica (superficial e subterrânea), recursos minerais para construção civil, insumos agrícolas, hidrogeoquímica e geomorfologia.



Aspecto da ocupação atual no entorno do Lago Paranoá, em Brasília. Imagem em falsa cor Landsat TM 5.

Informações Geoambientais para Regiões Metropolitanas

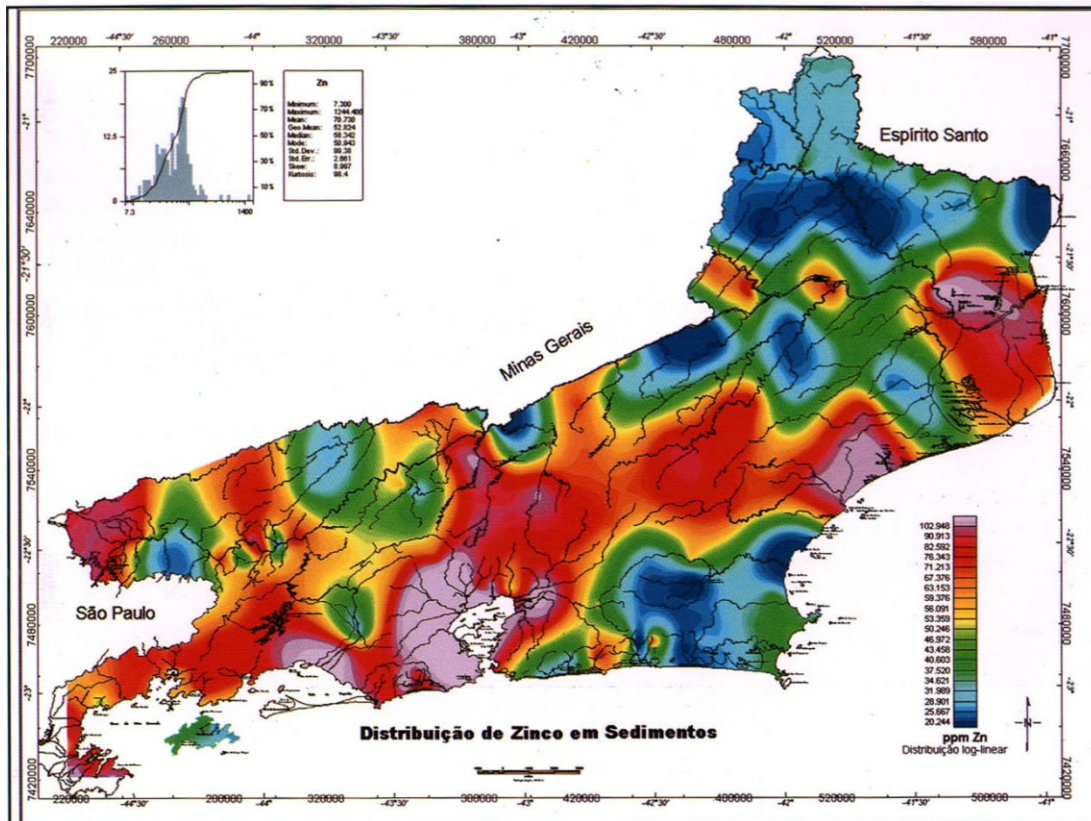
O Subprograma Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Regiões Metropolitanas está alinhado com o Projeto Reestruturação de Regiões Metropolitanas, contemplado no PPA 2000-2003, sob a égide da Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República.

Foram elaboradas propostas de sistemas de Informações Geoambientais para as Regiões Metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte e Brasília.

Contemplam informações multidisciplinares, estruturadas de forma integrada, em *Geographic Information System - GIS*.

Os estudos propostos visam fornecer, a essas regiões de densa ocupação, informações sobre aptidões e fragilidades do seu meio físico, subsidiando o planejamento territorial de forma sustentável.

DIAGNÓSTICO E PREVISÃO DE DESASTRES NATURAIS



No mapa de distribuição geoquímica do Estado do Rio de Janeiro destaca-se a área do entorno da Baía de Guanabara, onde foram registrados elevados teores de zinco em sedimento de corrente, principalmente nos rios Iguaçú, Pavuna e Saracuruna, provavelmente relacionados à poluição industrial.

GATE Rio de Janeiro

Disponibilizado ao público o CD-ROM contendo os resultados dos levantamentos multitemáticos do meio físico do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:250.000. As informações são direcionadas ao planejamento do desenvolvimento sustentado do território fluminense. Foram incluídos os estudos de

Anomalias Geoquímicas de Sedimentos de Corrente e de Águas Superficiais, com a indicação da intensidade do impacto ambiental em regiões selecionadas do entorno da Baía de Guanabara; médio Rio Paraíba do Sul; norte-nordeste do Estado e a Baía de Sepetiba.

Guajará-Mirim

Foram concluídos os estudos integrados sobre os meios físico e construído, como condicionantes na seleção de áreas para a disposição de lixo, no município de Guajará-Mirim, Estado de Rondônia, na

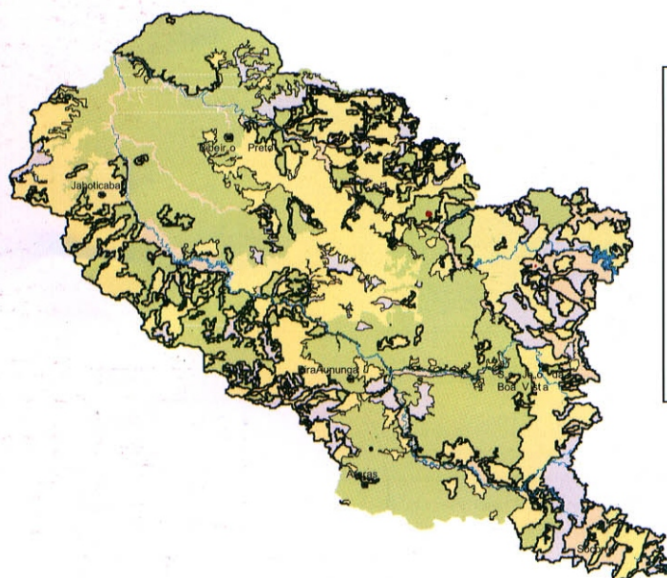
Fronteira com a Bolívia. Produzido o Mapa de Alternativas Locacionais para Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos, escala 1:100.000, acompanhado de relatório técnico.

GERENCIAMENTO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E REGIÕES COSTEIRAS

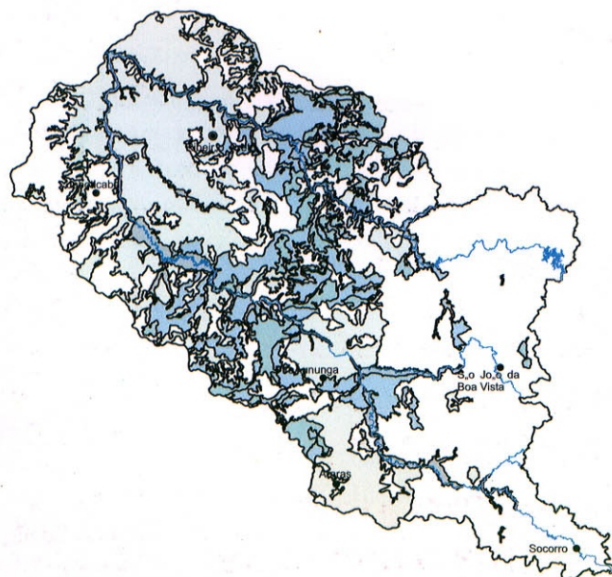
Mogi-Guaçu/Rio Pardo

Conduzido em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, o projeto abrangeu uma área de 21.000 km², e teve como objetivo a geração de informações relevantes para o estabelecimento de macrodiretrizes para uso e ocupação da bacia hidrográfica dos rios Mogi-Guaçu e Pardo. Os produtos

contemplam recomendações para minimizar impactos ambientais, bem como sugestões de áreas sensíveis à ação antrópica. Foram concluídos: O Atlas Geoambiental das Bacias Hidrográficas dos rios Mogi-Guaçu e Pardo; o Mapa Subsídios para o Planejamento Territorial, escala 1:250.000, e os relatórios sobre Levantamento Geoquímico e Zoneamento Geoambiental.



CARTA DE FRAGILIDADE AMBIENTAL EM FACE DA OCUPAÇÃO URBANA E INSTALAÇÃO DE PARQUES INDUSTRIAIS



CARTA DAS ÁREAS DE RECARGA DOS AQUIFEROS E DE FRAGILIDADE EM FACE DA POLUIÇÃO

